



Enfermagem

FALEIROS, Kelly Cristina Maia; FERRACIOLI, Micaele Rodrigues¹.

Métodos contraceptivos conhecidos por adolescentes de uma escola pública do interior paulista. 2012. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Dra. Maria Aparecida Tedeschi Cano.

Atividade sexual tem sido cada vez mais precoce entre adolescentes brasileiros. Nos últimos 10 anos, verificou-se que as mulheres têm começado sua vida sexual mais cedo, o mesmo sucedendo com a prática contraceptiva. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as informações de um grupo de adolescentes de uma escola pública de ensino do interior paulista sobre métodos contraceptivos. É uma pesquisa de cunho quantitativo e descritivo, realizada com alunos nas idades de 12 a 14 anos. Os pais foram contatados através de reunião mensal da escola para se explicar o objetivo da pesquisa. Foi realizada entrevista com os adolescentes, no horário escolar às segundas-feiras, nas turmas da manhã e da tarde. Os alunos responderam a um questionário sobre seus dados de identificação e sobre as informações que possuíam a respeito de contracepção. O critério de inclusão da pesquisa foi a condição de voluntário. Também seria preciso estar na faixa etária, estar presente no dia da entrevista e os pais terem assinado o Termo de Consentimento. Nos resultados da pesquisa, verificou-se que os adolescentes têm informações sobre preservativo masculino, anticoncepcional oral, vasectomia e laqueadura de trompas. As informações em sua maioria foram discutidas na própria escola, seguida da família e da mídia. Também souberam informar que apenas o preservativo masculino, entre aqueles os que eles têm informação, previne a gravidez e as doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: adolescência; contracepção; escolar; educação em saúde.



MENDONÇA, Ana Paula de Alcino; BIZINOTO, Jéssica; ZÉFER, Juliana Mara Goia.

Maus tratos em crianças e adolescentes: subsídios para o olhar atento da equipe de saúde. 2012. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca, Franca. Orientadora: Profa. Dra. Glória Lúcia Alves Figueiredo.

¹ **FALEIROS, Kelly Cristina Maia; FERRACIOLI, Micaele Rodrigues** Métodos contraceptivos conhecidos por adolescentes de uma escola pública do interior paulista. Indicado como o melhor trabalho no curso de Enfermagem, no ano letivo de 2012. Recebeu o prêmio “Dr. Clovis Eduardo Pinto Ludovice”, instituído pela Resolução CONSUV nº 02/2000, o que possibilitou a continuidade dos estudos no curso de pós-graduação desta Universidade.

Esse estudo objetivou conhecer os maus tratos em crianças e adolescentes que ocorreram em um município do estado de São Paulo. Para isso, caracterizou-se a vítima, o agressor e a natureza das agressões com vistas a contribuir para o olhar atento no cotidiano dos profissionais de saúde. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os dados foram coletados em instrumento próprio. Utilizaram-se como referencial para análise os dados do VIVA-MS de 2007 a 2009. Identificou-se prevalência nos casos de violência física seguida de negligência, envolvendo crianças de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, e tendo a mãe como principal agente agressor. A proximidade do grau de parentesco impõe à vítima cronicidade ao problema pelo fato de residir no mesmo domicílio e ser dependente do seu amor, educação e cuidados. A violência não deveria, mas aparece justificada como modo para educar. No Brasil, atualmente, contamos com diversas leis de proteção à criança e ao adolescente, entretanto, seria necessário maior envolvimento da sociedade para a garantia de sua efetivação. A equipe de enfermagem deveria ficar atenta às histórias dos responsáveis, suas contradições e achados durante o atendimento e, principalmente, durante o exame físico. Frente a alguma suspeita, deve-se investigar ouvir a vítima, sempre que possível e utilizar-se da notificação como instrumento de garantia aos direitos da criança e do adolescente. Visando promover um atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, a enfermagem poderia desenvolver um olhar crítico diante de um caso suspeito, seja no reconhecimento dos diversos sinais da violência e do contexto, seja como na identificação do agressor. Assim, será possível iniciar o cuidado.

Palavras-chave: violência; criança; adolescente; enfermagem.



OLIVEIRA, Maira Balatore de.

A importância do *check list* da cirurgia segura: melhoria na qualidade da assistência cirúrgica e da segurança do paciente-revisão de literatura. 2012. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Andreza Gomes da Silva Nishimoto Maeda.

As discussões sobre as origens dos erros na assistência à saúde devem fazer parte das rotinas hospitalares num processo de vigilância contínua. Tal processo é importante uma vez que quaisquer erros, assim como suas causas, sejam identificados, melhorando a qualidade na assistência. Este estudo tem como objetivo geral a exploração dos fundamentos teóricos da implantação do *check list* da cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde voltado à segurança do paciente e à qualidade da assistência nas unidades cirúrgicas. Tal trabalho optou por um estudo bibliográfico com explanação

do *check list* da cirurgia segura e sua importância, considerações, qualidade da assistência e segurança do paciente nas unidades cirúrgicas. Buscamos materiais no banco de dados do Scielo, bem como publicações e documentos oficiais do Ministério da Saúde, ANVISA e Organização Mundial da Saúde, sobre a temática em questão nos anos de 1990 a 2012. Observou-se que o processo de trabalho com o uso desses *check list* em unidades cirúrgicas envolve esforço e desempenho de toda uma equipe multiprofissional, de maneira concisa e forte, para se obter uma assistência e segurança de qualidade para os pacientes cirúrgicos.

Palavras-chave: *check list*; qualidade; cirurgia; segurança do paciente; cuidados à saúde.



MONTEIRO, Ana Carolina Bizon; **CINTRA**, Ana Lígia; **BARBOSA**, Rafaela de Oliveira.

Gestão de riscos e erro de medicação: um enfoque ao papel do enfermeiro. 2012. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca, Franca. Orientadora: Profa. Mariluci Alves Ferreira Botto.

Este estudo apresentou como assunto principal o processo de gestão de risco, a ocorrência de erros de medicação e outros eventos adversos no sistema de saúde, que evidenciam o papel do enfermeiro frente a esses aspectos. Seu objetivo foi fazer com que enfermeiros compreendam os mecanismos do gerenciamento de riscos e se conscientizem de sua importante função na prevenção da ocorrência de erros de medicação e de outros eventos adversos, assim como levá-los a uma reflexão sobre uma mudança de cultura dentro da organização para maior segurança do paciente. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica desenvolvido por meio de análise de literaturas como artigos científicos, livros, entrevistas e base de dados SCIELO, sendo adotados para inclusão os artigos de período de 2002 a 2012. Procurou-se abordar que a gestão de risco na saúde é um tema em desenvolvimento, disponibilizando ainda, na literatura, poucas referências, o que deixa deficiente as informações de gestores e profissionais. É um desafio fazer com que dirigentes de saúde entendam que a segurança dos usuários relaciona-se diretamente com a administração de riscos e que a causa de erros envolve diversos fatores. Os profissionais estão suscetíveis a cometê-los quando os sistemas são mal planejados. Enfoques na mídia sobre erros na saúde tornam os pacientes mais exigentes, o que força os profissionais a mudarem seu comportamento. Assim é necessário que o enfermeiro compreenda seu papel na gestão de riscos e saiba se posicionar para evitar a ocorrência dos eventos adversos.

Palavras-chave: risco; gerenciamento de segurança; papel do profissional de enfermagem; erro de medicação.

CHEDID, Fernanda Lopes; MENEGHELI, Mariza Aparecida.

Cuidados paliativos: aplicação do trabalho da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes em fase terminal. 2012. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Márcia Lopes Urquiza.

Ação dos profissionais da equipe de enfermagem implica de forma positiva e/ou negativa no tratamento paliativo do paciente. A conscientização de tais profissionais a respeito de um tratamento eficaz e justo é de grande importância por possibilitar ao paciente um final de vida tranquilo e digno, além de proporcionar à família deste menos sofrimento e angústia. Com o crescimento notório de pacientes com dependência desse cuidado, torna-se necessário a qualificação e o engajamento de profissionais para executá-lo. Agir de modo ético e humano no desenvolvimento deste trabalho é a garantia de qualidade no atendimento prestado a estes pacientes. O presente estudo refere-se à abordagem na ação dos profissionais de enfermagem frente aos cuidados paliativos de forma qualitativa.

Palavras-chave: enfermagem; cuidados paliativos; fase terminal.